

Resumo da Ata da 42ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema

1 Às nove horas e trinta minutos do dia vinte dois de julho de dois mil e vinte e cinco, através de vídeo chamada,
2 através do aplicativo Google/Meet, foi realizada a quadragésima segunda reunião extraordinária do CBH-ALPA.
3 O Sr. Presidente do CBH-ALPA deu as boas-vindas a todos, e sendo está realizada em primeira chamada, e
4 posteriormente efetuando a verificação do quórum, passando à aprovação da Ata da reunião anterior. Em seguida,
5 com a palavra, o Secretário Executivo do CBH-ALPA, comunicou à plenária os informes: Relatou a realização
6 do 8º Encontro Integrado do Comitê Federal do Município, em Piraju, cujo tema central foi a gestão das águas
7 como responsabilidade compartilhada, com a participação de membros do comitê. Informou também sobre a
8 reunião setorial em Marília, referente ao Plano de Bacia, com foco na integração dos planos estaduais, e
9 comunicou que o Comitê recebeu notificação sobre valor a ser disponibilizado pelo Fundo Estadual de Recursos
10 Hídricos também explicou que, em janeiro, o CRHI enviou um valor prévio para deliberação — R\$ 2.228.291,91
11 — resultando em diferença de aproximadamente R\$ 174 mil a menos do que o previsto, o que motivou a
12 convocação da presente reunião extraordinária, destinada a referendar os recursos já deliberados, sem alteração
13 do plano previamente aprovado. Jefferson Brun concordou com a necessidade da reunião, e Thiago Tumitan
14 apresentou o histórico da alteração, mencionando a reunião anterior em Itararé, que tratou da análise de proposta
15 de um prefeito que não atendeu aos requisitos mínimos. Foi informado que a Ata nº 62 foi enviada por e-mail e
16 publicada em formato resumido por exigência do Diário Oficial. Após confirmação do envio, Jefferson Brun a
17 colocou em votação. Marcelo Nunes, que aguardava manifestação de Ribeirão Grande, destacou que não pôde
18 estar presente na reunião de Itararé e questionou a não aprovação de seu projeto, embora o tema não pudesse ser
19 reaberto devido às regras. Thiago Tumitan explicou que houve diferença de R\$ 460 mil nos valores da CFURH,
20 decorrente da deliberação tardia do CBH-ALPA, o que inviabilizou a contemplação do projeto. Regina Negrão
21 pediu esclarecimentos técnicos, e Thiago informou que a deliberação geralmente ocorre antes de maio, mas
22 houve falha de comunicação que afetou todos os comitês. Thiago explicou que, devido à divergência de datas, a
23 Deliberação nº 226 visa corrigir a aplicação de recursos sem alterar projetos ou valores aprovados, pois o erro
24 não foi de nenhuma das partes. Informou que a Tabela 1 foi ajustada para incluir a contrapartida municipal. Os
25 projetos de Angatuba e Itararé, aprovados no primeiro pleito com valores da CFURH, serão reavaliados no
26 segundo pleito em agosto, com possível atraso de um a dois meses. Guilherme Bonecher (Angatuba) mencionou
27 a possibilidade de redução de seu projeto em cerca de R\$ 100 mil, o que será tratado na nova análise. Thiago
28 reforçou que a reunião e a aprovação da Deliberação 226 são essenciais para garantir manutenção dos recursos,
29 sem prejuízo aos municípios. João Jorge Fadel Filho questionou se haveria apenas adiamento da execução, e
30 Thiago confirmou. Guilherme destacou que, de modo geral, projetos são assinados em dezembro e executados
31 no ano seguinte. Fátima Blockwitz leu a minuta da Deliberação CBHPA nº 226, que define as prioridades de
32 investimento para 2025 com recursos do FEHIDRO, considerando ajustes e a disponibilidade de R\$
33 2.530.650,89. Fátima esclareceu que a Deliberação CBH-ALPA 225/2025 previa valores distintos da
34 confirmação posterior pela Deliberação COFEHIDRO 273/2025, o que levou ao remanejamento dos projetos de
35 Angatuba e Itararé para o segundo pleito. Informou que a tabela de projetos foi alterada apenas no cabeçalho,
36 para adequação ao MPO, sem modificações técnicas. Leu o artigo primeiro e Thiago reforçou a importância de
37 esclarecer os motivos das alterações, destacando que muitos projetos foram apresentados e que os recursos foram
38 insuficientes, o que sinaliza demanda crescente. David observou previsão pouco otimista para o próximo ano.
39 Thiago lembrou que projetos cancelados só podem ser reaproveitados no ano seguinte e que está em diálogo com
40 o COFEHIDRO para otimizar esses trâmites. David também destacou que projetos priorizados pela Câmara
41 Técnica podem ser posteriormente desenhados pelo COFEHIDRO ou pelo agente técnico. David explicou
42 que as regras do sistema são definidas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, com participação de
43 prefeitos. Regina questionou se haveria segunda chamada para recursos não investidos, e David informou que
44 não. Fátima concluiu a leitura dos artigos, e Jefferson Brun colocou a deliberação em votação, sendo aprovada
45 por unanimidade. Jefferson agradeceu a presença de todos, o quórum alcançado e a compreensão dos municípios
46 de Angatuba e Itararé. Agradeceu especialmente a David, Fátima e Thiago pela condução. Em seguida, encerrou
47 a reunião, acompanhado das despedidas de demais participantes. Eu David Franco Ayub, Secretário Executivo
48 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema - CBH-ALPA, redigi a presente ata que após aprovada
49 pelo Plenário do Comitê, será publicada no Diário Oficial do Estado.